SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

MAPA MENTAL: AGROFLORESTA NO COMBATE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Daniel Cardoso BRANDÃO[1], Phaallomma Vhaallercya Kennya Santos de MASCARENHAS[2], Edilene de Siqueira Mereiles Tenório[3], Josiene Maria Falcão Fraga dos SANTOS[4]
[1]Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas-UNEAL;
[2]Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas-UNEAL
[3]Professora na Escola Estadual Manoel Passos Lima;
[4]Professora orientadora, departamento Licenciatura em Ciências Biológicas-UNEAL

e-mail: danielbrandao072003@gmail.com

RESUMO - Os sistemas agroflorestais constituem ecossistemas planejados a partir dos processos tróficos da natureza, visando à obtenção de alimentos e à prosperidade das sociedades locais (WORSTER, 2003). Além de contribuírem para a conservação dos recursos naturais, também constituem uma importante ferramenta no combate à pobreza rural e na promoção da segurança alimentar (PALUDO; COSTABEBER, 2012). As intervenções realizadas na escola tiveram como tema “Agroflorestas no combate às mudanças climáticas”, com o objetivo de demonstrar a importância ambiental dos sistemas agroflorestais e discutir as consequências das grandes monoculturas frequentemente utilizadas na produção de alimentos, como a destruição da biodiversidade e o esgotamento do solo (ZIMMERMANN, 2009). A intervenção ocorreu em uma escola do município de Palmeira dos Índios, AL, contando com a participação de 15 alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, com idades entre 12 e 13 anos, e foi desenvolvida em duas etapas distintas. No primeiro dia de intervenção, o assunto foi abordado de maneira teórica. Inicialmente, foram destacados os impactos da monocultura, como o empobrecimento do solo, o aumento da ocorrência de pragas e o uso de agrotóxicos. Em seguida, foram apresentados conceitos relacionados às agroflorestas, como diversidade, policultura, sucessão ecológica, estratificação, ciclagem de nutrientes, cobertura do solo, resiliência e sustentabilidade. Na segunda etapa, com o objetivo de relembrar os assuntos abordados anteriormente, foi elaborado um mapa mental em formato *pop-up*, que foi entregue aos alunos. Ao final das intervenções, foi solicitado aos estudantes que produzissem desenhos

representando uma agrofloresta. A atividade teve como objetivo avaliar a compreensão dos conceitos trabalhados durante as intervenções. Para isso, os desenhos foram classificados em três categorias. Foi considerada boa compreensão quando o desenho apresentava diversos elementos característicos de uma agrofloresta, principalmente árvores, diferentes tipos de plantas, plantas em diferentes alturas, caracterizando a estratificação, espécies integradas no mesmo espaço e alguma representação de cobertura do solo. A compreensão mediana foi atribuída aos desenhos que apresentavam alguns elementos característicos, como árvores e outras plantas, mas que não representavam de forma clara características importantes dos sistemas agroflorestais. Por fim, a compreensão limitada foi atribuída aos desenhos que apresentavam poucos ou nenhum elemento característico de uma agrofloresta, dificultando a identificação da compreensão do conceito pelos estudantes. Ao final da intervenção, observou-se que 33,3% dos desenhos foram classificados como apresentando boa compreensão, 44,4% como compreensão mediana e 22,2% como compreensão limitada. Esses resultados indicam que 77,7% dos estudantes apresentaram algum nível de compreensão dos conceitos trabalhados, uma vez que seus desenhos demonstraram, em diferentes níveis, elementos característicos dos sistemas agroflorestais. Entretanto, o fato de apenas 33,3% dos desenhos terem apresentado boa compreensão indica a necessidade de reforçar e aprofundar alguns conceitos, especialmente aqueles relacionados à estratificação, à diversidade e à integração entre as espécies. Dessa forma, atividades práticas e recursos visuais podem ser utilizados como estratégias para favorecer uma compreensão mais ampla dos sistemas agroflorestais e de sua importância para a conservação ambiental e o enfrentamento das mudanças climáticas.

Palavras-chave: Agrofloresta, Ensino, Mudanças Climáticas